



A0052

PRIMITIVO: UMA PONTE ENTRE DI CAVALCANTI E PAUL GAUGUIN

Laís Rosário de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Essa pesquisa pretende investigar as possíveis relações existentes entre as obras de Emiliano Di Cavalcanti, pintor modernistas brasileiro, realizadas na década de 20, e as obras de Paul Gauguin, realizadas após sua primeira ida para o Taiti. Essa comparação será feita levando-se em consideração aspectos temáticos e pictóricos. O estudo partiu da leitura de dois livros "autobiográficos": *Viagem da minha vida: memórias*, escrito por Di Cavalcanti, e *Noa Noa*, escrito por Gauguin. Os aspectos de maior relevância para essa pesquisa são o interesse pelo primitivo e figura feminina, tanto por Di quanto por Gauguin. Paul Gauguin busca o primitivo fora Europa, em sociedades consideradas "menos civilizadas". Já Di busca o primitivo em seu próprio país, voltando seu olhar para temas populares. Di Cavalcanti, nos anos 1920, inova ao pintar temas populares, trazendo os costumes populares para as telas – foi depois de sua ida para Paris que ele descobriu a importância do primitivo e abandonou o simbolismo que caracterizava seu trabalho. Entretanto, os trabalhos de Di e Gauguin se aproximam devido a aspectos como: traço, contorno bem delineado das figuras, a forma robusta, cores quentes e a representação da mulher dotada de sensualidade como uma metáfora do primitivo.

Primitivo - Di Cavalcanti - Gauguin